



**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA
DA FREGUESIA DE TAPÉUS**

**Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2016**

Índice

Avaliação das atividades de 2016.....	3
Balanço	5
Demonstração dos Resultados por Naturezas	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Anexo.....	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
3.1 Bases de Apresentação.....	8
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	13
5. Ativos Fixos Tangíveis	13
6. Ativos Intangíveis.....	15
7. Locações	15
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	15
9. Inventários	15
10. Rédito.....	16
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	16
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	16
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	17
14. Imposto sobre o Rendimento	17
15. Benefícios dos empregados.....	17
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
17. Outras Informações	18
17.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18
17.2 Clientes e Utentes.....	19
17.3 Outras contas a receber	19
17.4 Diferimentos	19
17.5 Outros Ativos Financeiros.....	19
17.6 Caixa e Depósitos Bancários	20

17.7 Fundos Patrimoniais	20
17.8 Fornecedores	20
17.9 Estado e Outros Entes Públicos	21
17.10 Outras Contas a Pagar	21
17.11 Outros passivos financeiros.....	21
17.12 Subsídios, doações e legados à exploração	22
17.13 Fornecimentos e serviços externos.....	22
17.14 Outros rendimentos e ganhos.....	22
17.15 Outros gastos e perdas.....	23
17.16 Resultados Financeiros.....	23
17.17 Acontecimentos após data do Balanço	24

Avaliação das atividades de 2016

No ano de 2016 foram desenvolvidas todas as atividades programadas, nomeadamente na área da infância e juventude, dos idosos, família e comunidade.

Na área dos idosos – com o Serviço de Apoio Domiciliário, apoiámos 30 idosos e suas famílias todos os meses.

Procurámos sempre satisfazer as necessidades do idoso que vive só, com dificuldades na mobilidade e problemas de saúde.

A alimentação a estes idosos foi sempre adequada aos seus problemas, indo ao encontro das suas sugestões.

O apoio psicossocial a estes utentes e suas famílias foi prestado sempre que se justificou, fazendo a ligação entre eles e a família.

A higiene pessoal e higiene habitacional foram momentos de muito bom relacionamento, aproveitando o idoso para falar do seu passado, das suas alegrias, da sua vida ao longo dos anos.

A aquisição de bens, o pagamento de serviços ou deslocações a entidades da comunidade (acompanhamento ao médico, finanças, entre outros), foram apoios que desenvolvemos com frequência.

Proporcionámos atividades complementares como animação, socialização e cultura. A título de exemplo podemos focar:

- “Movimento por um Sorriso”, em parceria com o Município Soure;
- Construção de uma “Manta de Retalhos”, com a participação dos idosos das várias instituições do concelho;
- Convívio com outros idosos da comunidade e de outras Instituições.

Mantivemos, uma vez mais, as festas e convívios com crianças e jovens da Freguesia, resultando daí atividades intergeracionais, do agrado de todos os elementos.

Aproveitámos sempre o dia de anos dos idosos para oferecer um bolo e proporcionar um momento de alegria entre eles e a família, algumas vezes, os vizinhos e as colaboradoras da Associação. Raramente estes idosos festejavam este dia.

Na área da infância e juventude continuaram as atividades com o Rancho Folclórico e a Escola de Música.

No Rancho Folclórico e Escola Música estão envolvidos elementos de várias idades, resultando daí troca de saberes, tornando as atividades socialmente muito “ricas”.

Na área da família e comunidade continuámos, em parceria com o Município de Soure, a Freguesia de Tapéus, a Segurança Social, a Saúde, o Conselho Local de Ação Social (CLAS), o Núcleo

Local de Inserção (NLI) e o Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G-Soure (CLDS) a apoiar famílias, crianças e jovens com algumas necessidades especiais.

No plano global a Associação continua empenhada em desenvolver todas as valências com qualidade, respeitando as normas, não descurando a individualidade e características de cada cliente, com pessoal adequado e em contínua sensibilização e formação.

Assim, parece-nos poder concluir que o trabalho realizado ao longo do ano de 2016 foi profícuo, procurando atingir os objetivos definidos.

Balço

Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva da Freguesia de Tapéus

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

Rúbricas	Notas	Datas	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2.1; 5	7 582,62	16 520,80
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membr		0,00	0,00
	Subtotal	7 582,62	16 520,80
Activo corrente			
Inventários	9	1 572,06	1 763,77
Clientes	17.2	8 862,72	8 244,66
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		28,79	7,97
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membr	17.1	240,00	564,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	272,45
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.6	24 821,29	41 920,41
	Subtotal	35 524,86	52 773,26
Total do Activo		43 107,48	69 294,06
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	6 188,87	6 188,87
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	48 067,01	44 205,25
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		54 255,88	50 394,12
Resultado líquido do período		-27 960,70	3 864,46
Total do fundo de capital		26 295,18	54 258,58
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
	Subtotal	0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	7 465,79	6 182,58
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.9	1 878,60	2 376,18
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membr		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	17.10	7 467,91	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	6 476,72 €
	Subtotal	16 812,30	15 035,48
Total do Passivo		16 812,30	15 035,48
Total do Fundos Patrimoniais e Passivo		43 107,48	69 294,06

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva da Freguesia de Tapéus

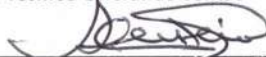
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	10	74.941,50	83.091,54
Subsídios, doações e legados à exploração	12	82.104,64	83.015,74
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-51.930,50	-47.767,75
Fornecimentos e serviços externos	17.13	-29.756,13	-29.735,08
Gastos com o pessoal	15	-108.540,33	-100.582,45
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	107,59
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	-243,81
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.14	12.212,80	19.825,10
Outros gastos e perdas	17.15	0,00	-202,32
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-20.968,02	7.508,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2.1; 5	-8.938,18	-9.345,95
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)		-29.906,20	-1.837,39
Juros e rendimentos similares obtidos	17.16	1.945,50	5.849,80
Juros e gastos similares suportados	17.16	0,00	-147,95
Resultado antes de impostos		-27.960,70	3.864,46
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-27.960,70	3.864,46

O Técnico Oficial de Contas



A Direção



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva da Freguesia de Tapéus

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Act. Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		63.843,00	8.546,48
Recebimentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-60.402,42	0,00
Pagamentos ao pessoal		-78.073,82	0,00
Caixa gerada pelas operações:		-74.633,24	8.546,48
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		57.534,12	-7.612,49
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1):		-17.099,12	933,99
Act. Investimento			
Pagamentos			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2):		0,00	0,00
Act. Financiamento			
Recebimentos			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3):		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-17.099,12	933,99
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		41.920,41	40.986,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período		24.821,29	41.920,41

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Anexo

1. Identificação da Entidade

A **Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva da Freguesia de Tapéus (ADESTA)** é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República nº 137, de 18 de julho de 2007, série II, com sede na Rua Principal, 3130 -387 Tapéus.

A ADESTA tem como fim principal: a promoção social no âmbito da Segurança Social, designadamente o apoio à infância e juventude, à família, às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, à integração social e comunitária, proteção dos cidadãos nas eventualidades de doença, velhice, invalidez e morte. Tem também como atividade secundária, intervir no âmbito Cultural e Recreativo.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilista e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeira (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria nº 105/2011, de 14 de março;
- Código de contas (CC) - Portaria nº 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL - Aviso 6726-B/2011, de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeira (BADF).

3.1.1. Continuidade: Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica): Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados as notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os ativos que foram atribuídos a Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	–
Edifícios e outras construções	–
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	–
Equipamento administrativo	4-8
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espalhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Sem ocorrência a registar

3.2.3 Propriedades de Investimento

Sem ocorrência a registar

3.2.4 Ativos Intangíveis

Sem ocorrência a registar

3.2.5 Investimentos financeiros

Sem ocorrência a registar

3.2.6 Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente

relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 Provisões

Sem ocorrência a registar

3.2.10 Financiamentos Obtidos**Empréstimos obtidos**

Sem ocorrência a registar

Locações

Sem ocorrência a registar

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, quando existir. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis**Bens do domínio público**

Não aplicável

Bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

2016						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	9.676,56 €	- €	- €	- €	- €	9.676,56 €
Equipamento de transporte	43.857,95 €	- €	- €	- €	- €	43.857,95 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	6.991,17 €	- €	- €	- €	- €	6.991,17 €
Outros Ativos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ativos fixos tangíveis em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	60.525,68 €	- €	- €	- €	- €	60.525,68 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	8.598,58 €	219,31 €	- €	- €	- €	8.817,89 €
Equipamento de transporte	30.092,29 €	8.297,82 €	- €	- €	- €	38.390,11 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	5.314,01 €	421,05 €	- €	- €	- €	5.735,06 €
Outros Ativos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	44.004,88 €	8.938,18 €	- €	- €	- €	52.943,06 €

2015						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	9.676,56 €	- €	- €	- €	- €	9.676,56 €
Equipamento de transporte	43.857,95 €	- €	- €	- €	- €	43.857,95 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos fixos tangíveis	6.991,17 €	- €	- €	- €	- €	6.991,17 €
Ativos fixos tangíveis em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	60.525,68 €	- €	- €	- €	- €	60.525,68 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	8.441,77 €	156,81 €	- €	- €	- €	8.598,58 €
Equipamento de transporte	21.731,97 €	8.360,32 €	- €	- €	- €	30.092,29 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	4.485,19 €	828,82 €	- €	- €	- €	5.314,01 €
Outros Ativos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	34.658,93 €	9.345,95 €	- €	- €	- €	44.004,88 €

Propriedades de Investimento

Não aplicável

6. Ativos Intangíveis**Bens do domínio público**

Não aplicável

Outros Ativos Intangíveis

Não aplicável

7. Locações

Não aplicável

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2016				2015		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.763,77 €	51.738,79 €	- €	1.572,06 €	46.940,67 €	- €	1.763,77 €
Produtos acabados e intermédios	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Produtos e trabalhos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	1.763,77 €	- €	- €	1.572,06 €	- €	- €	1.763,77 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	- €	51.930,50 €	- €	- €	47.767,75 €
Variações nos inventários da produção	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €

10. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	- €	- €
Prestação de Serviços	- €	- €
Quotas dos utilizadores	74.593,50 €	81.963,54 €
Quotizações e joias	348,00 €	1.128,00 €
Promoções para captação de recursos	- €	- €
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	- €	- €
Juros	- €	- €
Royalties	- €	- €
Dividendos	- €	- €
TOTAL	74.941,50 €	83.091,54 €

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não aplicável

Passivos contingentes

Não aplicável

Ativos contingentes

Não aplicável

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos na rubrica de "Entidades do Setor Público e Administrativo":

Descrição	2016	2015
Subsídios do Governo		
Instituto de Segurança Social	62.914,32 €	51.705,42 €
TOTAL	62.914,32 €	51.705,42 €

Descrição	2016	2015
Subsídios de outras entidades		
Município de Soure	15.690,32 €	18.310,32 €
Freguesia de Tapéus	3.500,00 €	13.000,00 €
TOTAL	19.190,32 €	31.310,32 €

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

14. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável

15. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016 foi de 11 e em 31/12/2015 foi de 11.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	- €	- €
Remunerações ao pessoal	87.492,13 €	79.173,77 €
Benefícios Pós-Emprego	- €	- €
Indemnizações	- €	- €
Encargos sobre as Remunerações	17.589,06 €	15.818,02 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.611,36 €	1.494,22 €
Gastos de Acção Social	- €	- €
Outros Gastos com o Pessoal	1.847,78 €	4.096,44 €
TOTAL	108.540,33 €	100.582,45 €

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17.Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2016 e 2015 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Ativo	- €	- €
Fundadores/associados/membros em curso	- €	- €
Doadores em curso	- €	- €
Patrocinadores	- €	- €
Quotas	240,00 €	564,00 €
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	- €	- €
Outras operações	- €	- €
Perdas por imparidade	- €	- €
TOTAL	240,00 €	564,00 €
Passivo	- €	- €
Fundadores/associados/membros em curso	- €	- €
Doadores em curso	- €	- €
Patrocinadores	- €	- €
Quotas	- €	- €
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	- €	- €
Outras operações	- €	- €
Perdas por imparidade	- €	- €
TOTAL	- €	- €

17.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Clientes e Utentes c/c	- €	- €
Clientes	3.701,95 €	3.014,46 €
Utentes	5.160,77 €	5.230,20 €
Clientes e Utentes títulos a receber	- €	- €
Clientes	- €	- €
Utentes	- €	- €
Clientes e Utentes factoring	- €	- €
Clientes	- €	- €
Utentes	- €	- €
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	- €	- €
Clientes	- €	- €
Utentes	- €	- €
TOTAL	8.862,72 €	8.244,66 €

17.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

17.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gastos a Reconhecer		
Seguros	- €	272,45 €
TOTAL	- €	272,45 €
Rendimentos a Reconhecer	- €	- €
TOTAL	- €	- €

17.5 Outros Ativos Financeiros

Sem ocorrência a registar

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Caixa	1.851,94 €	4.566,47 €
Depósitos à ordem	5.977,94 €	14.854,05 €
Depósitos a prazo	- €	- €
Outros	16.991,41 €	22.499,89 €
TOTAL	24.821,29 €	41.920,41 €

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	6.188,87 €	- €	- €	6.188,87 €
Excedentes Técnicos	- €	- €	- €	- €
Reservas	- €	- €	- €	- €
Resultados transitados	44.205,25 €	3.864,46 €	- €	48.069,71 €
Excedentes de revalorização	- €	- €	- €	- €
Outras variações nos fundos patrimoniais	- €	- €	- €	- €
Resultado Líquidos do período	3.864,46 €	- €	31.825,16 €	- 27.960,70 €
TOTAL	54.258,58 €	3.864,46 €	31.825,16 €	26.297,88 €

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	7.465,79 €	6.182,58 €
Fornecedores títulos a pagar	- €	- €
Fornecedores faturados em receção e conferência	- €	- €
TOTAL	7.465,79 €	6.182,58 €

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas	28,79 €	7,97 €
TOTAL	28,79 €	7,97 €
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	253,60 €	871,07 €
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)		
Segurança Social	1.622,30 €	1.505,11 €
Outros Impostos e Taxas	- €	- €
TOTAL	1.875,90 €	2.376,18 €

17.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica de "Outras Contas a Pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	- €	- €	- €	- €
Remunerações a pagar	- €		- €	- €
Cauções	- €	- €	- €	- €
Outras operações	- €	- €	- €	- €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
Fornecedores de Investimentos	- €	- €	- €	- €
Credores por acréscimo de gastos	- €	7.467,91 €	- €	6.476,72 €
Outros credores	- €	- €	- €	- €
TOTAL	- €	7.467,91 €	- €	6.476,72 €

17.11 Outros passivos financeiros

Sem ocorrência a registar

17.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2015 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
Instituto de Segurança Social	62.914,32 €	51.705,42 €
Município de Soure	15.690,32 €	18.310,32 €
Freguesia de Tapéus	3.500,00 €	13.000,00 €
Doações e heranças	- €	- €
Legados	- €	- €
TOTAL	82.104,64 €	83.015,74 €

17.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos		
Serviços especializados	7.580,67 €	8.495,43 €
Materiais	1.531,84 €	2.192,25 €
Energia e fluidos	7.337,06 €	7.501,29 €
Deslocações, estadas e transportes	34,30 €	190,15 €
Serviços diversos	10.851,21 €	9.670,15 €
Outros	2.421,05 €	1.685,81 €
TOTAL	29.756,13 €	29.735,08 €

17.14 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	- €	- €
Descontos de pronto pagamento obtidos	- €	- €
Recuperação de dívidas a receber	- €	- €
Ganhos em inventários	- €	619,00 €
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	- €	- €
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	- €	- €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	12.212,80 €	19.206,10 €
TOTAL	12.212,80 €	19.825,10 €

17.15 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	- €	- €
Descontos de pronto pagamento concedidos	- €	- €
Dívidas incobráveis	- €	- €
Perdas em inventários	- €	- €
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	- €	- €
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	- €	- €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	- €	- €
Outros Gastos e Perdas	- €	202,32 €
TOTAL	- €	202,32 €

17.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	- €	147,95 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	- €	- €
TOTAL	- €	147,95 €
Juros e rendimentos similares suportados		
Juros obtidos	1.945,50 €	5.849,80 €
Dividendos obtidos	- €	- €
Outros Rendimentos similares	- €	- €
TOTAL	1.945,50 €	5.849,80 €
Resultados Financeiros	1.945,50 €	5.701,85 €

17.17 Acontecimentos após data do Balanço

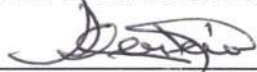
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

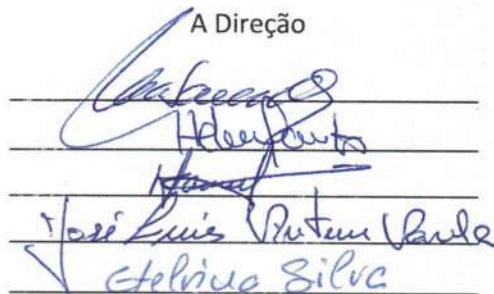
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas em Assembleia Geral em 24 de fevereiro de 2017.

Tapéus, 09 de fevereiro de 2017

O Técnico Oficial de Contas



A Direção



Handwritten signatures of the board members, including José Luis Putnam Verde and Estelina Silva.